



## **PEREIRA, Manuel Domingos de Sousa** (n. 1939)

Nasceu em 5 de novembro de 1939, em Vila Real de Trás-os-Montes, onde frequentou a escola primária e completou o ciclo liceal. Matriculou-se na Universidade do Porto em 1957, tendo concluído o curso de Engenharia Civil em 1963. Foi assistente da Faculdade de Ciências do Porto. Como estudante, colaborou no movimento associativo, tendo pertencido a vários organismos pró-associativos do Porto, na época que precedeu a crise académica de 1962. Como cooperativista, colaborou na estruturação da UNOCEP, de que foi sócio fundador e na qual desempenhou os cargos de presidente da direção e da assembleia geral, fazendo parte dos seus corpos gerentes. Fez parte também da direção da Árvore (cooperativa de atividades artísticas). Foi indicado para deputado nas assembleias de 1965, não tendo aceitado por não estar inscrito nos cadernos de recenseamento. Participou na campanha “eleitoral” para deputados em 1969, integrado na Comissão de Professores da Comissão Democrática do Porto. Pertenceu à Coordenadora Distrital do Movimento da Oposição Democrática (MOD), criada no seguimento da campanha “eleitoral” de 1969. Foi candidato pela CDE do Porto nas “eleições” para deputados em 1973. Membro da Comissão Executiva Distrital do MDP/CDE depois dessa data. Foi um dos cinco deputados eleitos pelo MDP/CDE com 21 609 votos, pelo círculo do Porto. Foi vogal da 3.ª Comissão (Direitos e Deveres Fundamentais) e vogal da 4.ª Comissão (Organização Económica). Apesar da sua extensa intervenção, foi substituído em 29 de outubro de 1975, por Manuel Dinis Jacinto.

Luís Eloy Azevedo

### *Fontes*

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados, 1975-1976. Processo individual.

## **PIMENTA, Manuel Amadeu Pinto de Araújo** (n. 1937)

Nasceu em Ponte de Lima, em 1937. Eleito deputado pelo Partido Socialista (PS) no círculo eleitoral de Viana do Castelo, substituiu Manuel Tito de Morais, em outubro de 1975. Não realizou qualquer intervenção oral ou subscreveu qualquer requerimento. Filho de Amadeu de Araújo Pimenta e de Lídia Alves Pinto. Licenciado em Farmácia, era o diretor do laboratório do Hospital de Viana do Castelo.

Araújo Pimenta esteve presente na sessão de votação da Constituição da República Portuguesa (sessão n.º 131, 2 de abril de 1976).

Jorge Mano Torres

*Fontes*

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados, 1975-1976. Processo individual; Arquivo Histórico Parlamentar, *Diário da Assembleia Constituinte*, n.º 60 (9 de outubro de 1975, p. 1852) e n.º 132 (3 de abril de 1976, p. 4383).



## **PINA, Artur Manuel Carraca da Costa** (n. 1941)

Deputado do Partido Socialista (PS) pelo círculo de Setúbal. Filho de Artur Alves da Costa Pina e de Maria da Glória Carraca, nasceu a 23 de setembro de 1941, na vila de Figueira de Castelo Rodrigo, distrito da Guarda. Casado. Frequentou o 5.º ano liceal e o curso de radiotécnica da Escola Militar de Eletromecânica, desempenhando funções como operador radiotécnico. Durante a Assembleia Constituinte, interveio seis vezes. Em 1975, o Partido Socialista declara que a vaga do deputado António Pereira Rodrigues será preenchida pelo deputado Artur Manuel Carraca da Costa Pina, sendo, na sessão n.º 34, de 21 de agosto, confirmado pela Comissão de Verificação de Poderes. A sua primeira intervenção é na sessão n.º 54, de 30 de setembro, sobre a discussão do artigo 14.º (Direito de Propriedade). Afirma que, na expropriação da obra, em Sines, foram cometidos crimes contra a Humanidade. Na sessão n.º 64, de 16 de outubro, lembra que a transformação de Sines deve-se ao sonho capitalista de Marcelo Caetano, havendo um desenvolvimento industrial, mas não um apoio aos trabalhadores, no que diz respeito a um plano de assistência hospitalar; construção de habitações; planos educacionais e de abastecimento e víveres. Na mesma sessão, alerta ainda os trabalhadores rurais do Alentejo para verificarem de onde vêm as pessoas que estão a prejudicar a Reforma Agrária. Na sessão n.º 70, de 28 de outubro, Artur Pina apresenta um requerimento solicitando que, pelo Ministério da Agricultura e Pescas, seja levantado um inquérito às atividades da comissão liquidatária do Grémio da Lavoura de Santiago do Cacém (nomeadamente a funcionários e responsáveis pelo assalto do mesmo) e que sejam investigadas as atividades e meios de subsistência dos estrangeiros que se encontram nas diversas cooperativas do Alentejo. Na sessão n.º 103, de 14 de janeiro de 1976, apresenta um requerimento solicitando informações sobre o efetivo de carros de luxo e utilitários de cada Ministério; qual a verba despendida em manutenção e combustível (entre 1974-1975) e quais as medidas de austeridade programadas pelo governo. Na sessão n.º 107, de 4 de fevereiro, subcreve um requerimento, apresentado pelo deputado Alberto Andrade (PS), solicitando informações relacionadas com a eventual montagem da primeira central nuclear em